

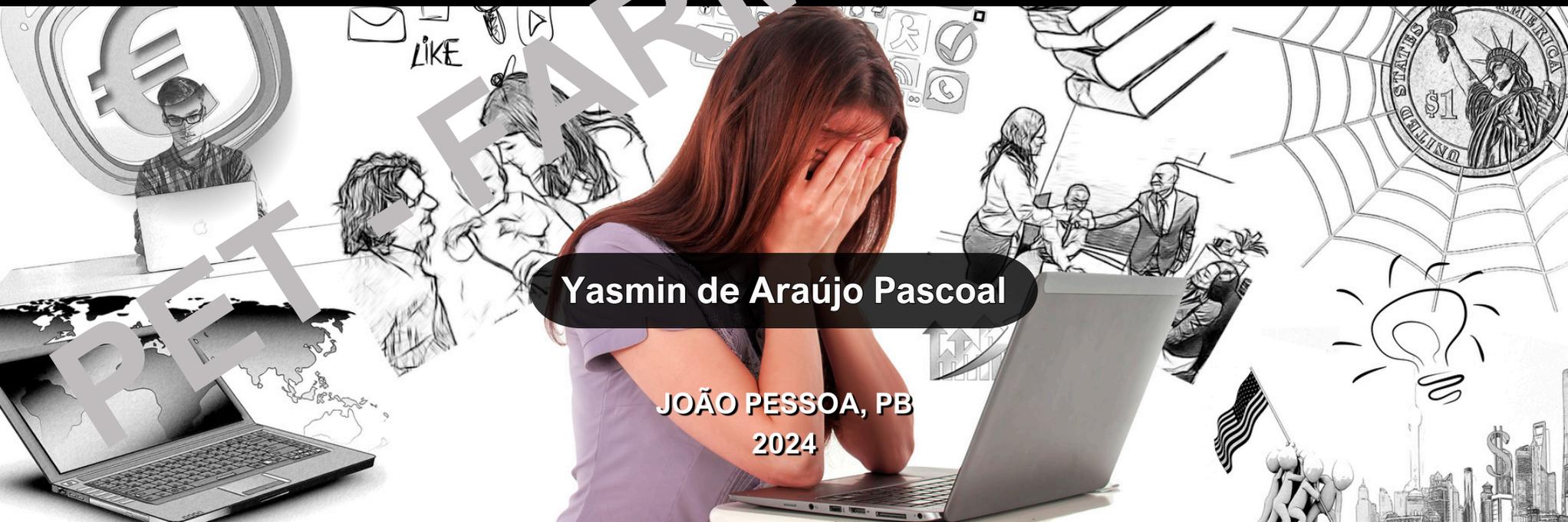


MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: PROFA. DRA. LEÔNIA MARIA BATISTA

A SÍNDROME DE BURNOUT: ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM FOCO



Yasmin de Araújo Pascoal

JOÃO PESSOA, PB
2024

Justificativa

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL Assembleia Legislativa aprova campanha de conscientização sobre Síndrome de Burnout

Postado em 22/11/2023 Por Supervisão de Comunicação



Procurar

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ACESSIBILIDADE FALE CONOSCO PT ENTRAR >

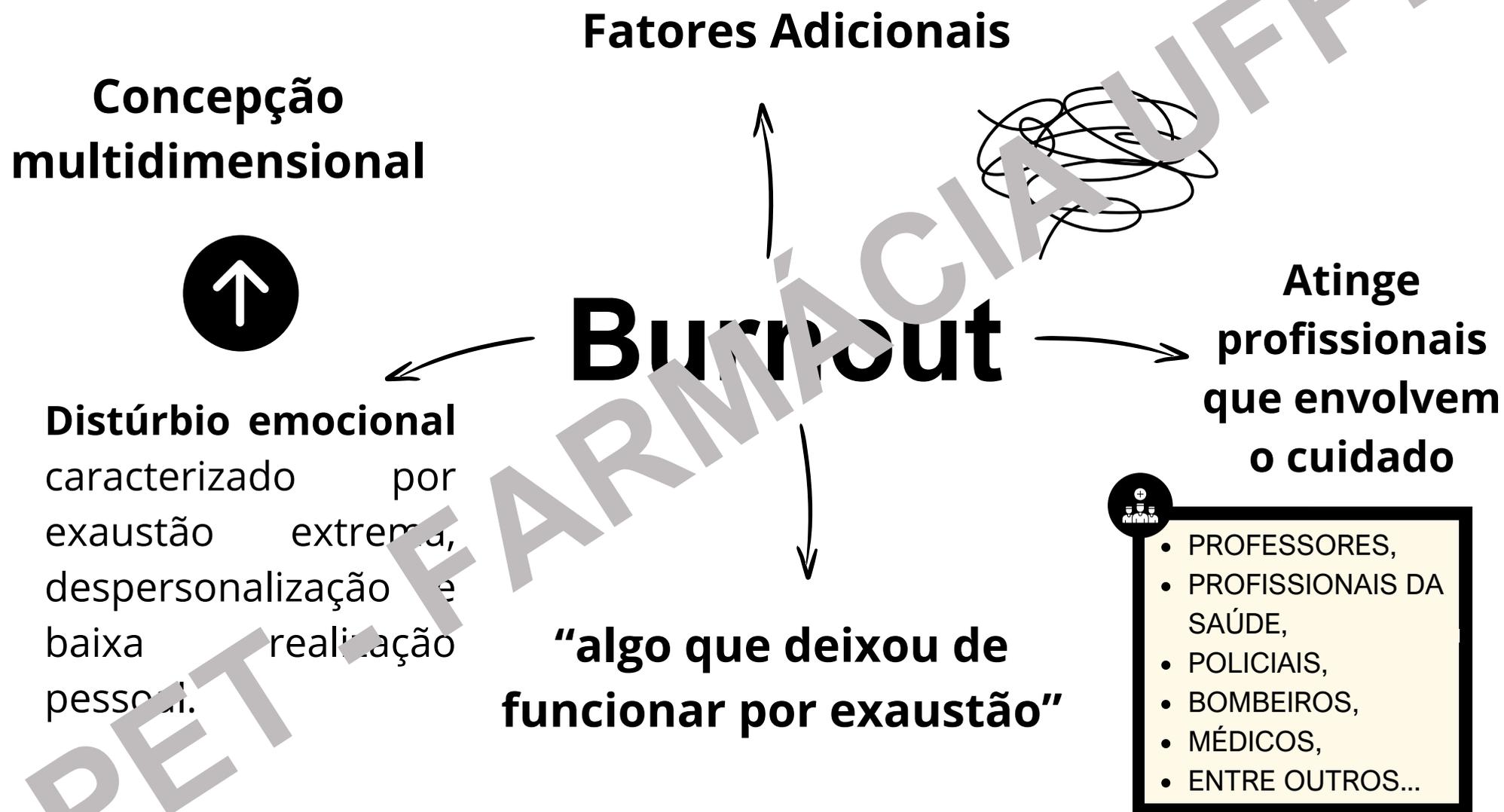
Assuntos • Institucional • Deputados • Atividades Legislativas • Comunicação • Transparência e prestação de contas

Buscar

Comissão promove audiência pública sobre a síndrome de burnout

15/05/2024 - 07:42

Introdução



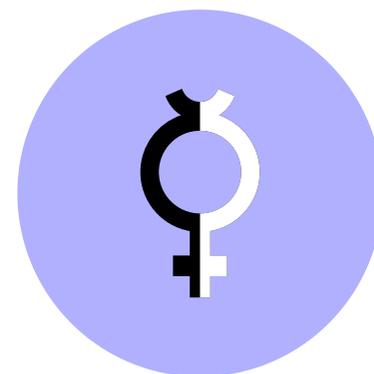
Introdução

Segundo o levantamento, **três em cada dez profissionais** sofrem com estas condições.



No entanto, ao comparar gêneros, mulheres apresentam **29% mais** dessas cargas mentais do que homens e **73% mais casos de burnout.**

Além disso, Pessoas não-binárias relatam **71% dos casos de esgotamento emocional.**



Histórico

Revolução Industrial

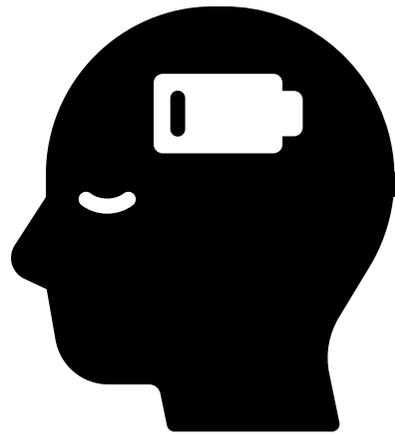
XVIII

Relato dos dois primeiros casos com descrições correspondentes com a SB.

1953 e 1960

Christina Maslach e Susan Jackson introduzem o modelo teórico de três dimensões sobre a SB.

1981



FONTE: NARAKORN
(CANVA)

1914-1968

Surgimento da medicina do trabalho, ápice do sistema Taylorista e início do estresse psicossocial.

1974

Herbert Freudenberger usa o termo "Burnout" para descrever o esgotamento emocional e físico observado em profissionais da saúde.

1999

Christina Maslach e Michael Leiter deram à SB sua definição e caracterização final.

Histórico

Ministério da Saúde inclui a síndrome na lista de doenças relacionadas ao trabalho (Portaria nº 1.339).

1999

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece oficialmente a Síndrome de Burnout como uma síndrome crônica.

2019

1999

a síndrome de Burnout foi reconhecida como doença ocupacional pela Previdência Social por meio do Decreto nº 2.047/1999.

2002

Classificação como "transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho" pelo Código Internacional de Doenças - CID 10.

2022

Inclusão na nova Classificação Internacional de Doenças CID-11, código QD85.



- **Complexa e multifatorial;**
- É desencadeada por um **estresse emocional** decorrente de condições de trabalho desgastantes, sensação de cansaço e desinteresse crônico;



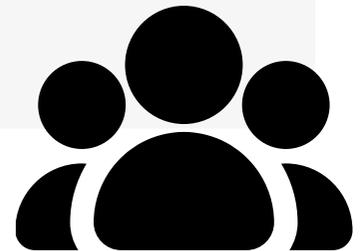
FONTE: ELENAKALINICHEVA
(CANVA)

A Síndrome de Burnout tem sido estudada a partir de
3 perspectivas:

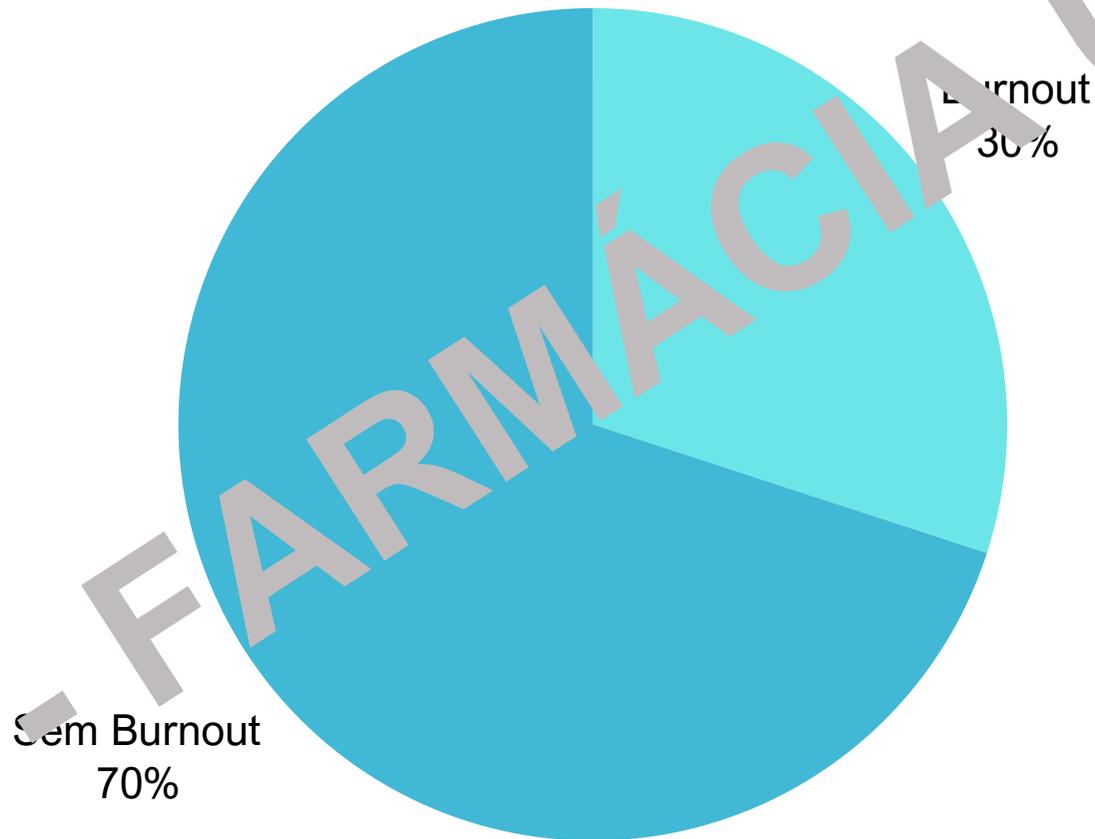
- **Psicossocial;** → TRAÇOS PSICOLÓGICOS, SUPORTE SOCIAL, SUPORTE FAMILIAR, CULTURA E PRESTÍGIO;
- **Organizacional;** → AMBIENTE FÍSICO, MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS, NORMAS INSTITUCIONAIS, BUROCRACIA, COMUNICAÇÃO, ETC;
- **Perspectiva Histórica** → MUDANÇAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS;

Epidemiologia

- Ministério da Saúde não consegue contabilizar com precisão o número de brasileiros que são afetado pela SB.
- Entretanto, uma pesquisa realizada pela International Stress Management Association (ISMA-BR) em 2018 calcula-se que 32% dos trabalhadores no país padecem dela, seriam mais de 33 milhões de cidadãos.

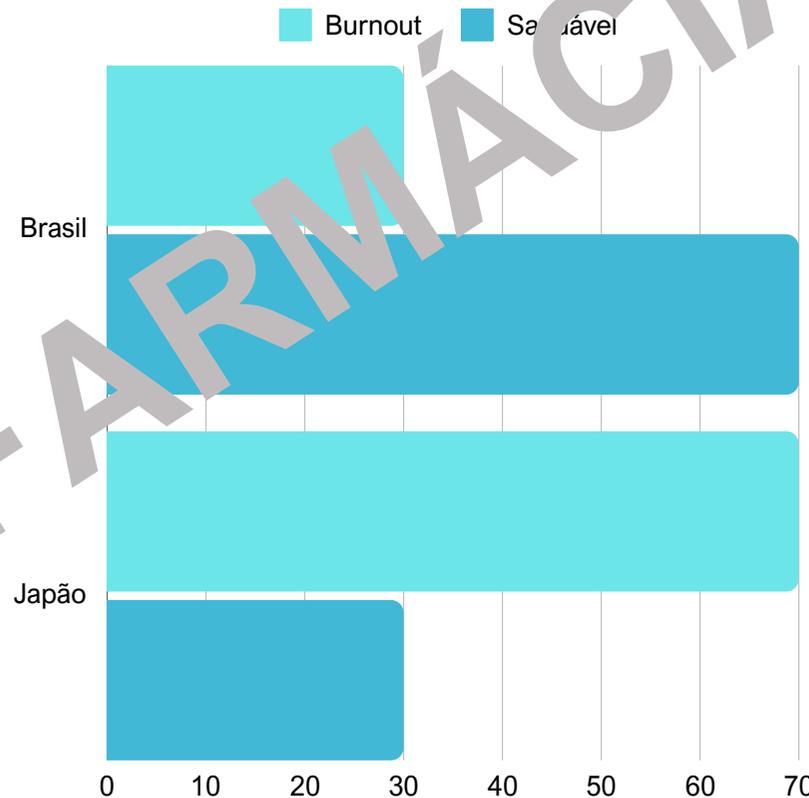


A SÍNDROME DE BURNOUT ACOMETE 30% DOS TRABALHADORES BRASILEIROS



Epidemiologia

O Brasil é o segundo país com mais casos diagnosticados de burnout, ficando atrás apenas do Japão



Epidemiologia

Sete outras profissões, apontadas por especialistas, que mais são diagnósticas com a síndrome são:

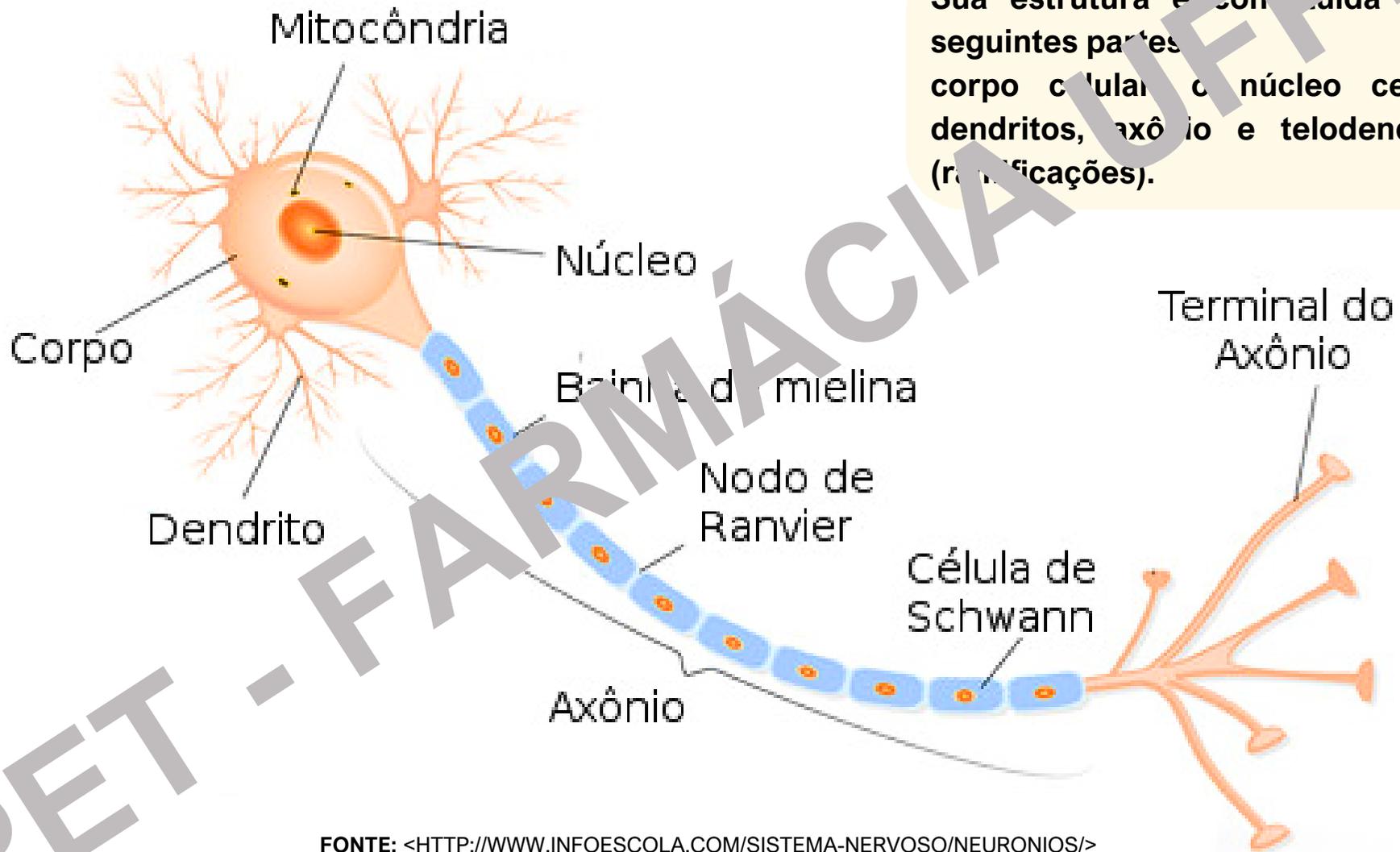
- PROFESSORES;
- ADVOGADOS;
- JORNALISTAS;
- BOMBEIROS;
- POLICIAIS;
- AGENTES PENITENCIÁRIOS;
- E BANCÁRIOS.



FONTE: KINGOYEN (CANVA)

Fonte: International Stress Management Association (ISMA)

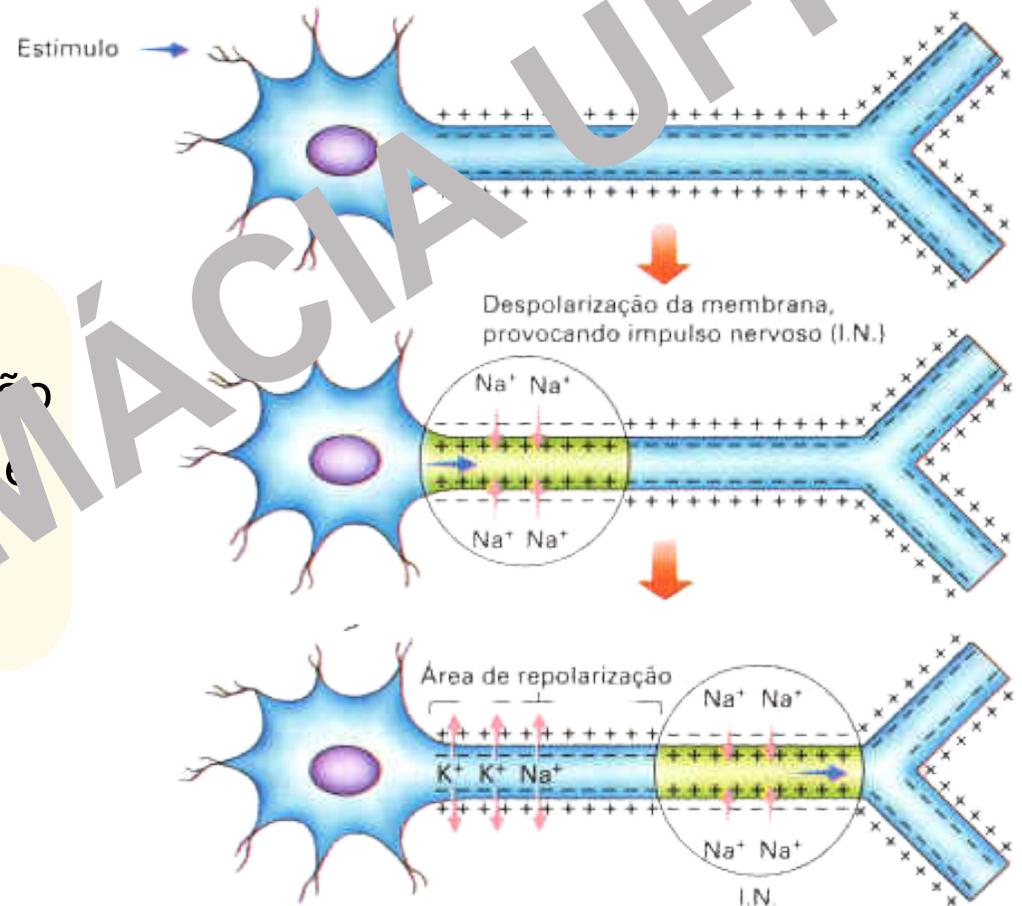
Sua estrutura é constituída pelas seguintes partes: corpo celular e núcleo celular, dendritos, axônio e telodendritos (ramificações).



FONTE: <[HTTP://WWW.INFOESCOLA.COM/SISTEMA-NERVOSO/NEURONIOS/](http://www.infoescola.com/sistema-nervoso/neuronios/)>

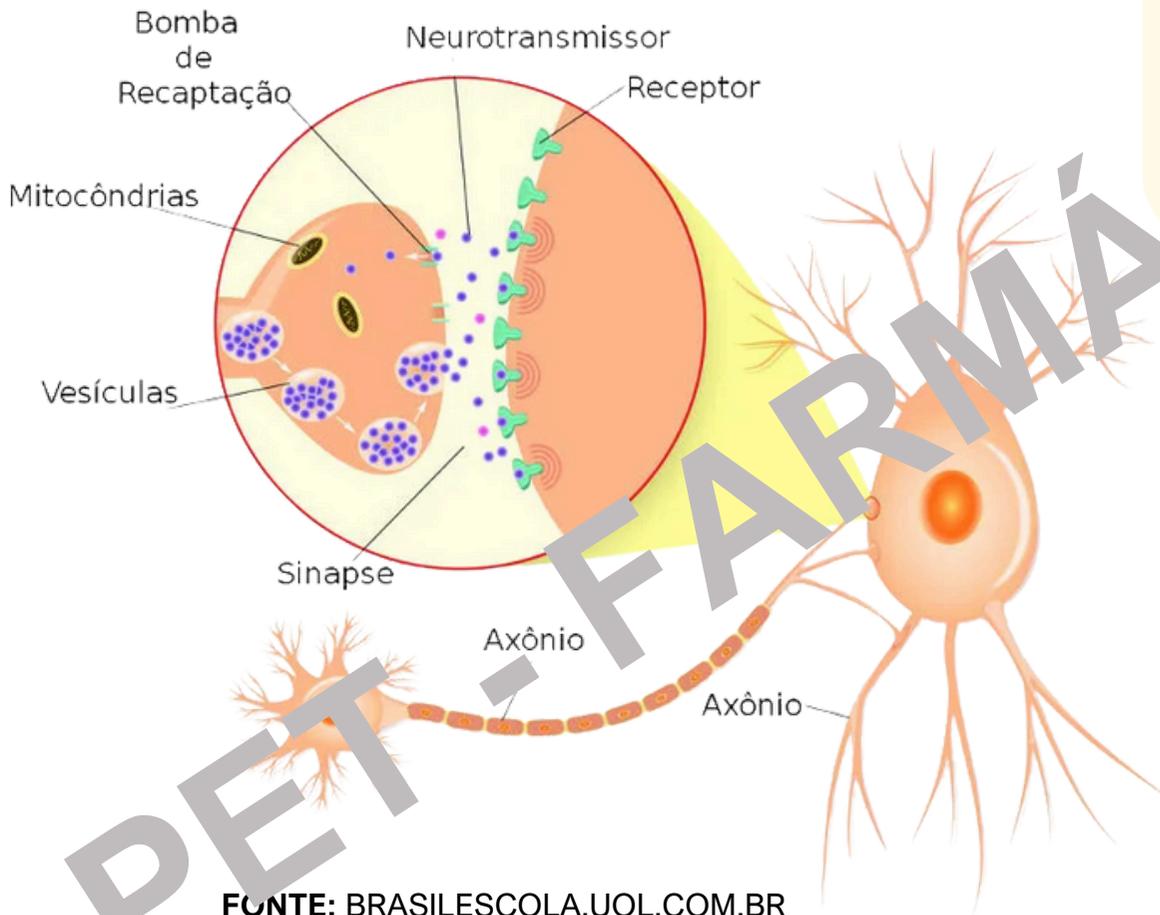
- Sinalização Química;

Ocorre através da **transmissão sináptica**, que é a troca de informação entre os neurônios, essa informação é enviada primeiramente por um impulso elétrico (potencial de ação).

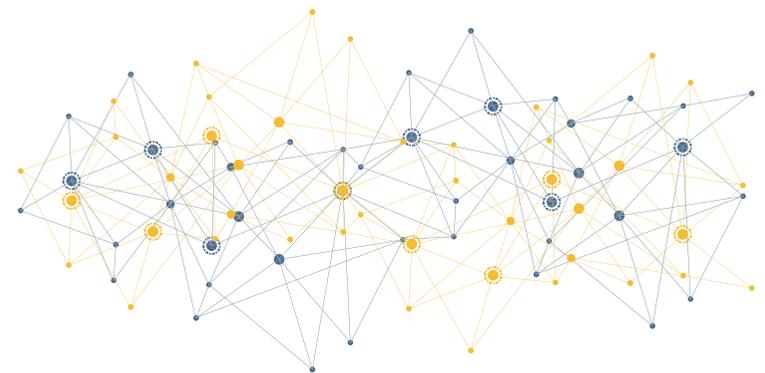


FONTE: BRASILESCOLA.UOL.COM.BR

- **Sinalização Química;**



Posteriormente, esses potenciais de ação se transformam em um impulso químico que culminam na liberação dos neurotransmissores.



FONTE: BRASILESCOLA.UOL.COM.BR

**BURNOUT É A RESPOSTA PROLONGADA AO
ESTRESSE CRÔNICO NO TRABALHO**



A Fisiopatologia do Estresse

A Fisiopatologia do Estresse



Ativação do Sistema Límbico

Estado
de Alerta

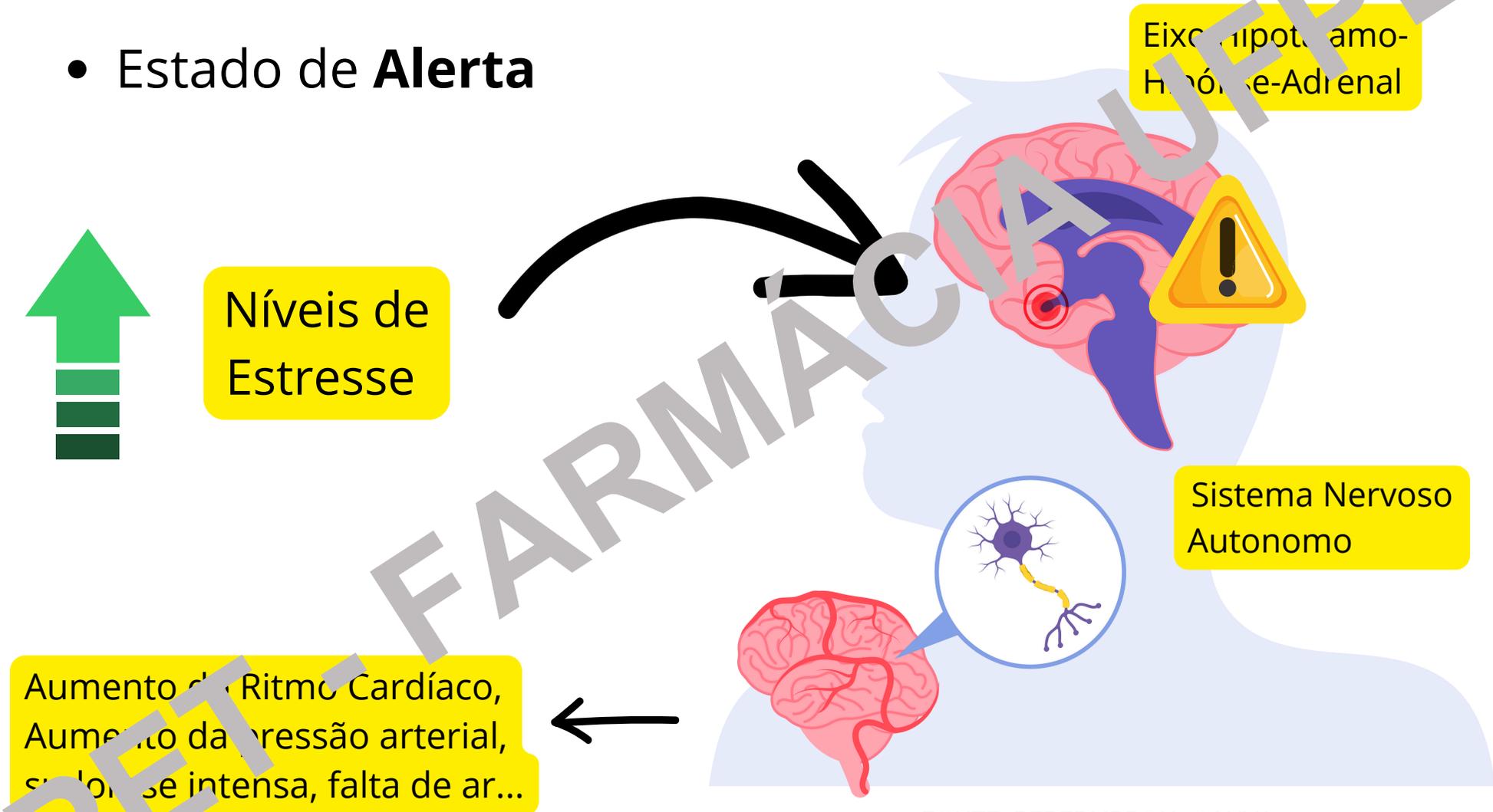
Estado de
Resistência

Período de
Exaustão

PET - FARMÁCIA UFPB

Fisiopatologia

- Estado de **Alerta**



FONTE: PEPERMPRON (CANVA)

Fisiopatologia

- Estado de **Resistência**

Estresse
Constante

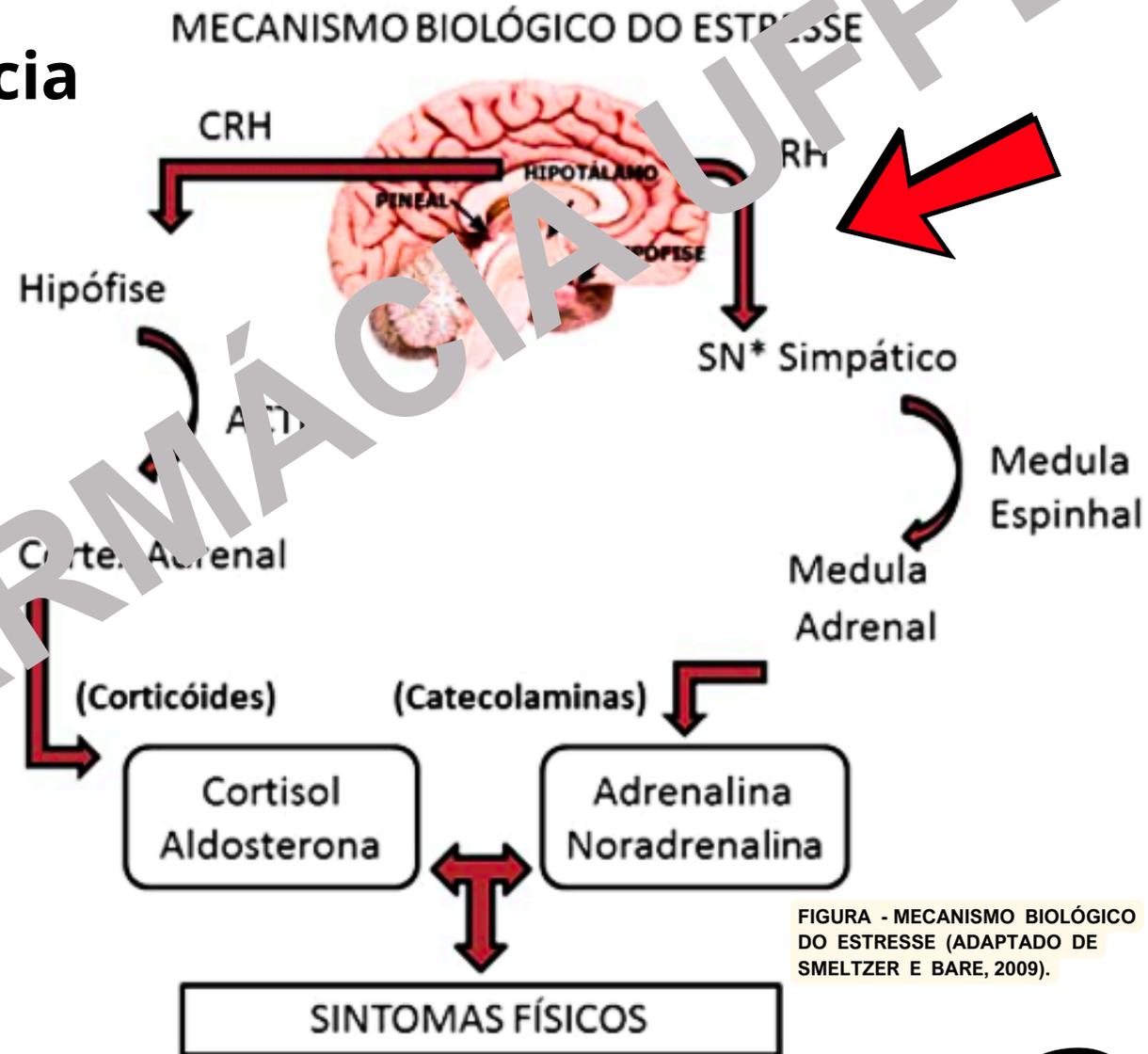
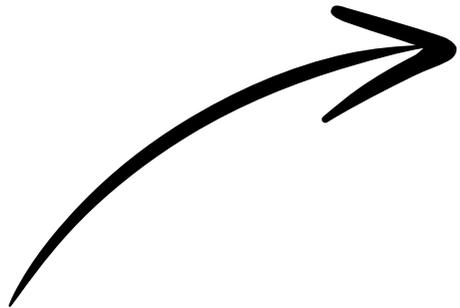


FIGURA - MECANISMO BIOLÓGICO DO ESTRESSE (ADAPTADO DE SMELTZER E BARE, 2009).

- Período de **Exaustão**

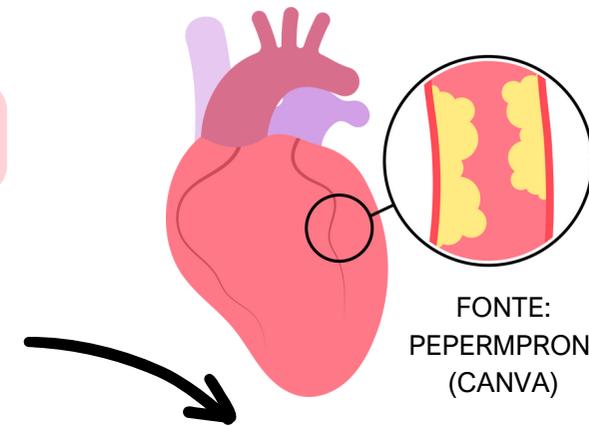
Aumento do Glicogênio

Aumento do Corpos Cetônicos

Lesões Gástricas

Maior produção de ácidos graxos livres

Estresse
Constante



Risco de
Aterosclerose

Manifestações Clínicas

- **Sinais e Sintomas (Psíquicos):**

- Falta de atenção/concentração;
- Alterações da memória e Lentificação do pensamento;
- Sentimento de alienação, de solidão e de impotência;
- Impaciência;
- Dificuldade de autoaceitação/baixa autoestima;
- Desânimo/disforia/depressão;
- Desconfiança/paranoia

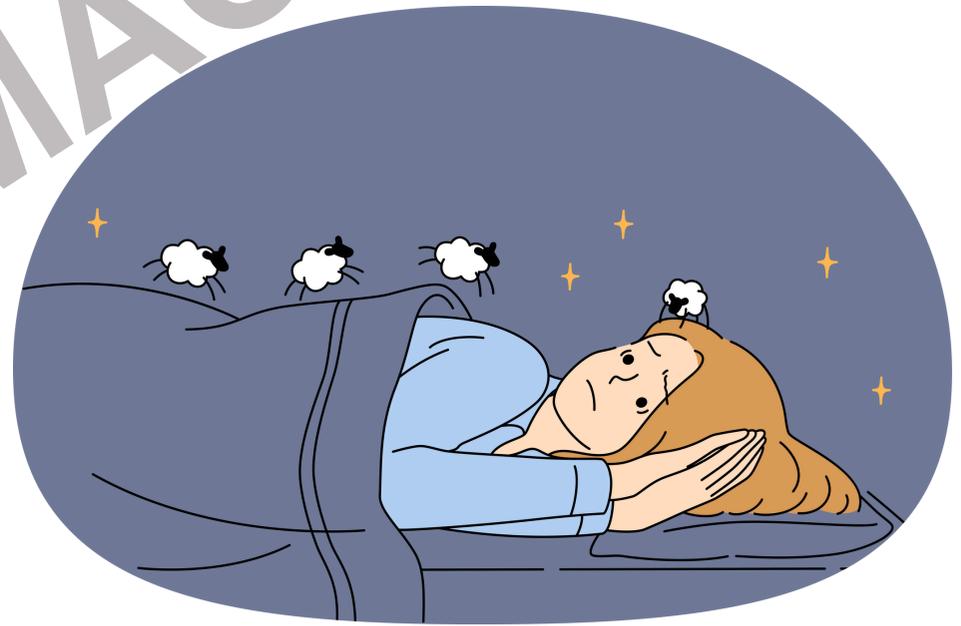


FONTE: TETIANAZAIETS (CANVA)

Manifestações Clínicas

- **Sinais e Sintomas (Físicos):**

- Fadiga constante e progressiva;
- Dores musculares ou Osteomusculares;
- Distúrbios do sono e do sistema respiratório;
- Cefaleias/enxaquecas;
- Perturbações gastrointestinais;
- Imunodeficiência;
- Transtornos cardiovasculares.



FONTE: ALPHAVECTOR (CANVA)

Manifestações Clínicas

- **Sinais e Sintomas (Comportamentais):**

- Negligência/escrúpulo excessivo;
- Irritabilidade;
- Incremento da agressividade;
- Incapacidade para relaxar;
- Dificuldade na aceitação de mudanças;
- Perda de iniciativa;
- Aumento do consumo de substâncias;
- Comportamento de alto risco e suicídio;



FONTE: VECTORIUM (CANVA)

Manifestações Clínicas

- **Sinais e Sintomas (Defensivos):**

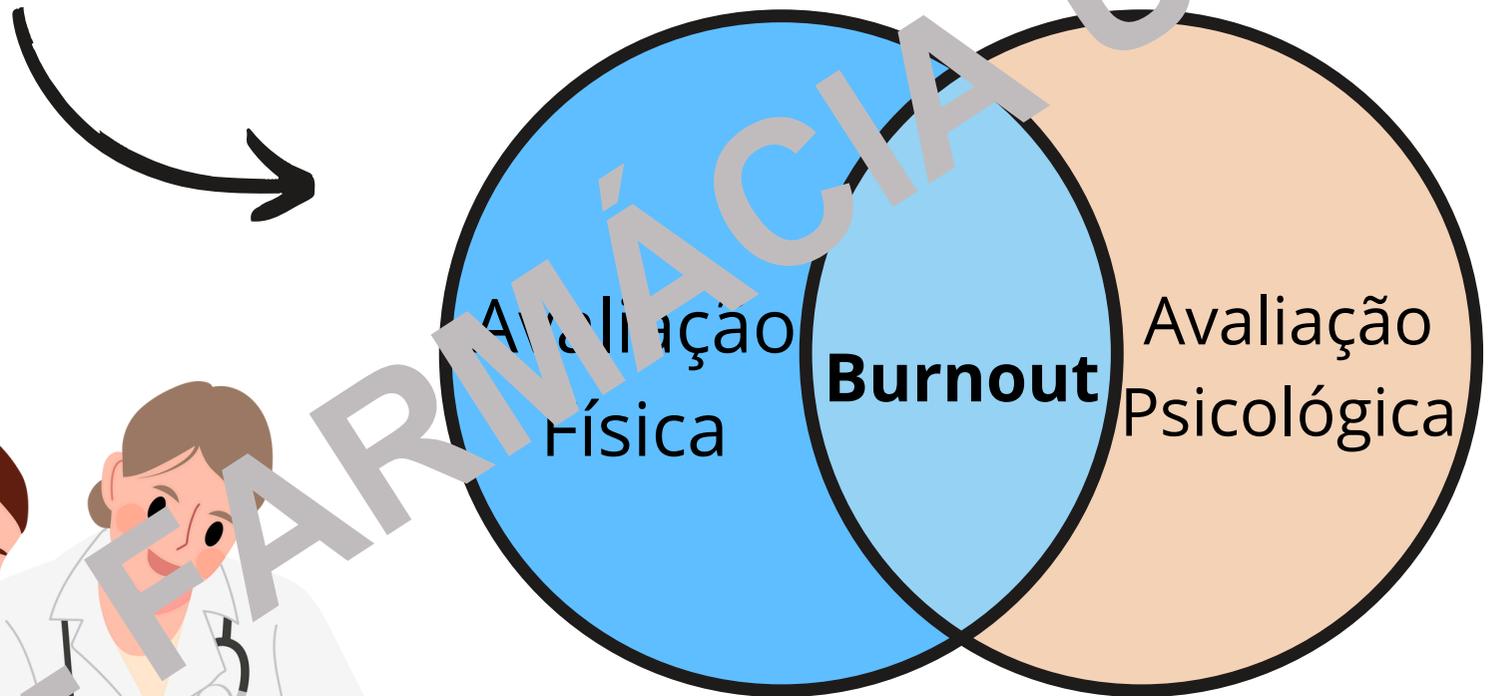
- Tendência ao isolamento;
- Sentimento de onipotência;
- Perda do interesse pelo trabalho ou até pelo lazer;
- Ímpetos de abandono do trabalho;
- Ironia/cinismo;



FONTE: ANIA-SAMOILOVA (CANVA)

Diagnóstico

- O diagnóstico é majoritariamente clínico;



FONTE: ISAREE-S (CANVA)

Diagnóstico

- **Maslach Burnout Inventory (MBI)**

- 22 questões a serem respondidas sobre sentimentos em relação ao trabalho e à frequência dos sintomas, pontuando os resultados.

- Possui subitens:

Exaustão emocional - EE

UM PONTUAÇÃO BAIXA ≤ 14 ; UM SCORE MÉDIO É AQUELE COMPREENDIDO ENTRE 15 E 24; E ALTO COM RESULTADOS ≥ 25 .

Despersonalização - DP

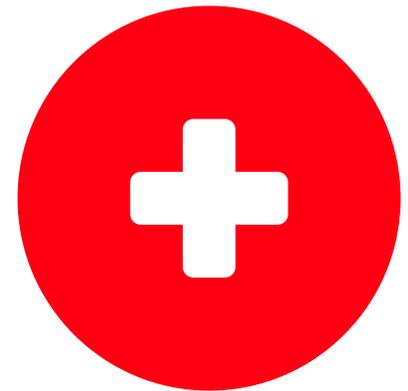
PONTUAÇÃO ≤ 3 SIGNIFICA BAIXO ÍNDICE, ENTRE 4 A 9 É MÉDIO E ≥ 10 , ALTO.

Realização profissional - RP

≥ 40 INDICAM BAIXO ÍNDICE (POIS A ESCALA É INVERSA ÀS DEMAIS), ENTRE 33 A 39 PONTOS É UM ÍNDICE MÉDIO E ≤ 32 É ALTO

Diagnóstico

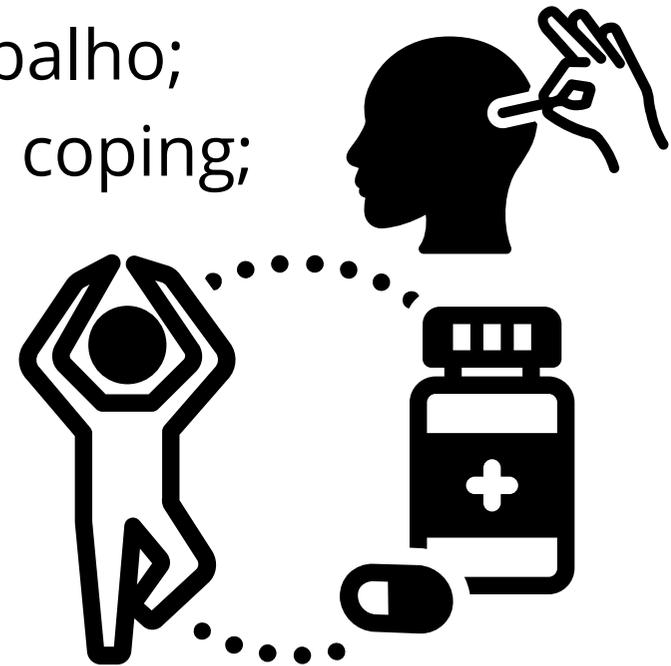
- **Sistema Único de Saúde (SUS):**
 - Rede de Atenção Psicossocial (RAPPS) está apta a oferecer, de forma integral e gratuita, todo tratamento, desde o **diagnóstico** até o **tratamento medicamentoso**.



Tratamento

Não-Farmacológico:

- Mudança no estilo de vida;
- Terapia;
- Mudanças na organização do trabalho;
- Adesão a terapia motivacional de coping;
- Auriculoterapia;



FONTE: CREATIVEMAHIRA (CANVA)



Tratamento

Farmacológico:

- Antidepressivos e/ou ansiolíticos;



Inibidores da recaptação da Serotonina (ISRS)



**CITALOPRAM, ESCITALOPRAM,
FLUOXETINA, FLUVOXAMINA, PAROXETINA,
SERTRALINA E VILAZODONA.**



Benzodiazepínicos



**CLONAZEPAM E
DIAZEPAM**

Tratamento

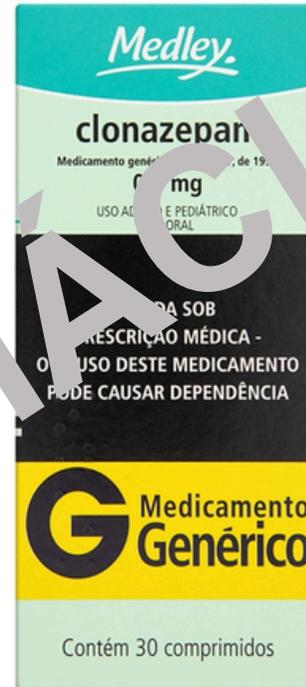
A SÍNDROME DE BURNOUT:
ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM FOCO



R\$ 16,15 a R\$ 45,27



R\$ 15,89 a R\$ 26,17



R\$ 9,07 a R\$ 17,19



R\$8,03 a R\$14m96

Prevenção

- Terapia Cognitiva Comportamental;
- Intervenções individuais;
- Intervenções organizacionais;
- Intervenções combinadas;



FONTE: BSDSTUDIO (CANVA)

Cuidado farmacêutico

Rastreamento
em Saúde

FONTE: ARDITH-LANGS-IMAGES

Educação sobre
medidas não
farmacológicas

Encaminhamento
a outro serviço ou
profissional de
saúde



Educação em
saúde

Uso racional de
medicamentos

Considerações finais

- A Síndrome de Burnout é desencadeada por um **estresse emocional**;
- O Brasil é o segundo país com **maior índice** da **SB**.
- A síndrome é **complexa e multifatorial**;
- Possui **difícil diagnóstico** pela confusão com outras doenças (ex. Depressão);
- O uso racional dos medicamentos e o acompanhamento terapêutico são importantes para a **tratamento** da doença;

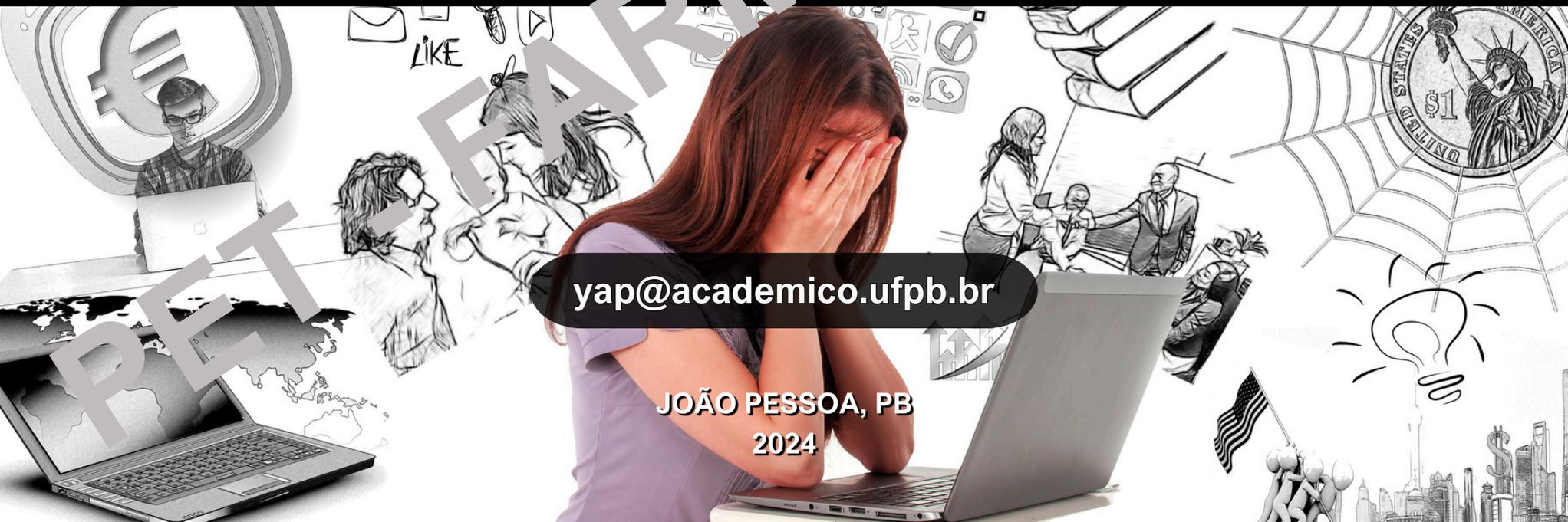


MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: PROFA. DRA. LEÔNIA MARIA BATISTA

A SÍNDROME DE BURNOUT: ESGOTAMENTO EMOCIONAL EM FOCO



yap@academico.ufpb.br

JOÃO PESSOA, PB
2024